

---

# **A**TUALIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL



### PLANO DE AÇÃO PARA 2025



O Plenário Geral aprovou o Plano de Ação do Tribunal de Contas para 2025, o último ano do Plano Estratégico Trienal (2023-2025), reforçando o compromisso da Instituição com o cumprimento rigoroso do seu mandato e a concretização dos objetivos e metas estabelecidos.

Entre as principais ações destacam-se as auditorias solicitadas pela Assembleia da República, as ações relacionadas com o Plano de Recuperação e Resiliência e fundos europeus, a preparação da certificação da Conta Geral do Estado, a transição digital, a simplificação administrativa, a descentralização e a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

## PROJETOS EDUCATIVOS DO TRIBUNAL DE CONTAS



A Presidente do Tribunal de Contas, Filipa Urbano Calvão, e o Diretor-Geral do Tribunal de Contas, Fernando Oliveira Silva, deram aulas abertas sobre cultura financeira a alunos do ensino secundário e superior.

Esta ação integrou os Projetos Educativos do Tribunal de Contas, que têm como objetivo dar a conhecer a missão do Tribunal e sensibilizar os jovens para a importância da gestão responsável dos recursos públicos.



Escola Secundária Sebastião da Gama



Escola Secundária Sá da Bandeira



Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)



ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

## **AVALIAÇÃO DE RISCO DE CONTRATOS ATRAVÉS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – PROJETO CONJUNTO DO TRIBUNAL DE CONTAS COM A OCDE E A COMISSÃO EUROPEIA**



Um modelo transversal de avaliação do risco apoiado em ciência de dados e inteligência artificial no âmbito da contratação pública vai contribuir para a melhoria do controlo da atividade pública, afirmou a Presidente do Tribunal de Contas, Filipa Urbano Calvão, na abertura da Conferência subordinada ao tema “Melhorar a Eficiência e a Transparência da Contratação Pública – Controlo do Tribunal de Contas para uma Contratação Pública Eficiente em Portugal”, que encerrou o projeto, iniciado há dois anos pelo Tribunal de Contas em conjunto com a NOVA IMS, com o apoio da OCDE e financiamento da Comissão Europeia, para a utilização de inteligência artificial na contratação pública.

## **DIA DA INTEGRIDADE: CONFERÊNCIA DEBATEU RISCOS E DESAFIOS ÉTICOS DA UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**



O desenvolvimento tecnológico e, em especial, a utilização de determinados modelos de Inteligência Artificial “abrem novas oportunidades, de maior eficiência e eficácia na ação das organizações. Mas trazem também novos (e renovados) riscos éticos”, afirmou Filipa Urbano Calvão, Presidente do Tribunal de Contas, na sessão de abertura da Conferência “Tecnologia

e Ética – Imperativo de Diálogo", realizada no auditório da Ordem dos Contabilistas Certificados, no dia 23 de abril, no âmbito das celebrações do Dia da Integridade.

A Presidente fez questão de lembrar que o Tribunal já percorreu um importante caminho no “enquadramento ético” da sua atividade e da utilização de tecnologias, mas salientou a importância de “avaliar” se o sistema de controlo “permanece adequado”.



No encerramento, António Martins, Vice-Presidente do Tribunal de Contas, destacou a necessidade de visitar os Códigos de Conduta do Tribunal, considerando os desafios éticos gerados pela utilização das ferramentas digitais.

## **NOVOS AUDITORES SÃO “UM IMPORTANTÍSSIMO REFORÇO” PARA O TRIBUNAL DE CONTAS**



Os novos auditores verificadores, selecionados no âmbito de um procedimento concursal aberto em 2024, iniciaram funções no Tribunal de Contas.

Um reforço não só quantitativo, mas também qualitativo, tendo em conta a média de idades e as áreas de formação dos novos auditores.

O processo de recrutamento valorizou não apenas as áreas tradicionais, como Direito, Gestão e Finanças, mas também as Ciências Sociais, Engenharias, Informática e Ciências da Vida. Ao todo, foram selecionados 46 novos auditores verificadores, provenientes de 14 áreas distintas de formação. Os novos auditores têm idades compreendidas entre os 23 e os 57 anos e cerca de metade tem menos de 30 anos: a média de idade é de 33 anos. Quase dois terços são do sexo feminino.

## 2.ª EDIÇÃO DO PROJETO SUSTENTABILIDADES



A Escola Básica e Secundária (EBS) da Anadia, com o trabalho *“Potencialidades e ameaças da IA”*, e a EBS de São Bento, Vizela, com o trabalho *“Inteligência Artificial e Democracia: melhoria da participação cívica”*, foram as vencedoras da 2.ª Edição do Projeto Sustentabilidades. No 1.º ciclo ganhou o projeto dos alunos da Escola Básica do Ramalhal, do Agrupamento Henriques Nogueira, em Torres Vedras, e no 2.º ciclo a vitória foi para o Colégio de Ermesinde. “Desafios e Responsabilidades na Era Digital” foi o tema escolhido para o projeto educativo do Tribunal de Contas deste ano. Concorreram cerca de 300 trabalhos, realizados por mais de 500 alunos do 4.º ano ao 12.º ano, que envolveram perto de uma centena de professores.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024



O Relatório de Atividades anual do Tribunal de Contas é por excelência o instrumento de prestação de contas, através do qual este órgão de soberania dá a conhecer o trabalho desenvolvido e o respetivo impacto na sociedade, em especial na gestão das finanças públicas.

Em 2024, o Tribunal de Contas emitiu todos os Pareceres sobre as Contas previstos na lei, controlou mais de 260 mil milhões de euros de despesa pública, fiscalizou previamente 2.603 atos e contratos, realizou 60 auditorias e outras ações de controlo, verificou 576 contas de organismos públicos e decidiu 34 processos de efetivação de responsabilidades financeiras. Validou ainda 6.667 contas, concluiu a análise de 450 denúncias e realizou 29 auditorias específicas para apuramento de eventuais responsabilidades financeiras.

Estes resultados revelam a consistência, no plano quantitativo, da ação do Tribunal, merecendo destaque a tendência de melhoria, em relação ao ano de 2023, em alguns domínios. Desde logo, verificou-se um maior número de entidades controladas (12,7%) e de contas verificadas (34,9%), bem como um aumento das decisões emitidas em processos de fiscalização prévia (20,54%), das ações de apuramento de responsabilidades financeiras (61%) e dos julgamentos (36%), aqui se sublinhando uma melhoria do tempo médio da sua duração. Também o número de denúncias, queixas e participações analisadas sofreu um aumento significativo (cerca de 52%).

O impacto desta atividade foi significativo na gestão financeira e na gestão pública, em diferentes planos, possibilitando a sanação de ilegalidades e a adoção de medidas de conformação da atividade das entidades públicas às recomendações formuladas.

---

A par da atividade de controlo sobre as entidades nacionais, o Tribunal desempenha também a função de auditor externo em relevantes organizações internacionais, tais como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o Conselho da Europa e o CERN - Organização Europeia para a Investigação Nuclear, o que, se reflete o reconhecimento da qualidade do Tribunal e dos seus auditores no plano internacional, não deixa de representar um acréscimo significativo de trabalho.

De sublinhar também a cooperação do Tribunal com outras instituições, tanto no contexto nacional como no contexto internacional, e a participação em auditorias com instituições congéneres que permitem a partilha de experiências, o aperfeiçoamento e a modernização dos seus métodos de trabalho.

Destaca-se ainda a atividade pedagógica que o Tribunal tem levado a cabo no sentido de o aproximar dos cidadãos, com especial enfoque na difusão da boa gestão dos recursos públicos junto dos mais jovens, sessões que têm como objetivo aprofundar, com professores e alunos do ensino secundário e superior, conhecimentos de literacia financeira.

#### Relatório de Atividades 2024

### ENCONTRO DE AUDITORES DA OCDE



As auditorias de sustentabilidade desempenham um “papel vital” para garantir que as entidades públicas operam de forma responsável e eficiente e estão alinhadas com os objetivos definidos na Agenda 2030 das Nações Unidas, afirmou a Presidente do Tribunal de Contas, Filipa Urbano Calvão, na sua intervenção numa das conferências realizadas no âmbito do Encontro de Auditores Gerais da OCDE e responsáveis de Instituições Superiores de Controlo, que decorreu em Paris.

### ABERTURA DO ANO JUDICIAL DO TRIBUNAL EUROPEU DOS DIREITOS DO HOMEM



A Presidente do Tribunal de Contas, Filipa Urbano Calvão, participou na sessão solene de abertura do ano judicial do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem (TEDH) em Estrasburgo. O evento, que decorre anualmente na última sexta-feira de janeiro, conta com a presença dos representantes dos Tribunais Superiores dos 46 Estados Membros do Conselho da Europa, embaixadores, ex-juízes do Tribunal, entre outros convidados.

Filipa Urbano Calvão participou ainda no seminário subordinado ao tema *Protecting human rights in a world of Artificial Intelligence, algorithms and big data*.

### **REUNIÃO COM A DELEGAÇÃO DA CÂMARA SUPREMA DE AUDITORIA DA REPÚBLICA DO CAZAQUISTÃO**



A colaboração entre as Instituições Superiores de Controlo (ISC) é decisiva na medida em que a partilha de conhecimentos, problemas, desafios e experiências entre todos enriquece-nos e fortalece-nos, ajudando-nos a superar dificuldades e impasses, afirmou a Presidente do Tribunal de Contas, Filipa Urbano Calvão, no início da reunião com a delegação da Câmara Suprema de Auditoria da República do Cazaquistão, presidida por Alikham Smailov.

Esta reunião inseriu-se no encontro de partilha de boas práticas, que decorreu nos dias 19 e 20 de março, no âmbito da Revisão de Pares (*Peer Review*) à Câmara Suprema de Auditoria do Cazaquistão, uma iniciativa que integra o Tribunal de Contas de Portugal e as instituições congéneres da Turquia e da Lituânia.

## SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ACESSO E TRATAMENTO DE DADOS PROTEGIDOS



“Acesso e tratamento de dados protegidos” foi o tema do Seminário Internacional realizado no dia 11 de abril, que contou com cerca de 120 participantes, maioritariamente de Instituições Superiores de Controlo (ISC) de 14 catorze países da União Europeia.

Organizado pelo Tribunal de Contas de Portugal no âmbito do Comité de Contacto das ISC da União Europeia, este seminário *on-line* debruçou-se sobre o impacto do regime de proteção de dados e da recente estratégia de dados da UE na atividade das Instituições.

## ASSEMBLEIA-GERAL DA EURORAI



O Tribunal de Contas de Portugal, representado pelos juízes conselheiros Cristina Flora e Paulo Pereira Gouveia, esteve presente na Assembleia Geral da EURORAI, que decorreu no dia 25 de abril em Oviedo, Espanha, e que contou com quase 100 participantes de 14 países.

Os Juízes Conselheiros das Seções Regionais dos Açores e da Madeira participaram ainda no seminário Internacional sobre o tema “A análise da eficácia, eficiência e economia das

políticas públicas pelas instituições de controlo regionais”, promovido pela EURORAI e pelo Tribunal de Contas do Principado das Astúrias.

O Seminário foi dividido em três sessões de trabalho, dedicadas aos temas dos “Serviços Públicos Essenciais”, “Desafios demográficos e ecológicos” e “Investimentos produtivos e sustentáveis”, tendo contado com apresentações sobre questões de Habitação (Gales e Berlim), de Saúde (Catalunha), dos Desafios Demográficos (Saxónia), do Rendimento Mínimo de Inserção (Andaluzia), da Redução do CO2 através da gestão imobiliária (Estado de Hesse, Alemanha), de uma Abordagem *Value for Money* (Escócia), das PPP na área das autoestradas (Galiza) e da Política aeroportuária dos aeroportos regionais (França).

### **REUNIÃO ANUAL DO CONSELHO INTERNACIONAL DE AUDITORES DA NATO COM AS INSTITUIÇÕES SUPERIORES DE CONTROLO (ISC) DOS PAÍSES MEMBROS**



O Conselho Internacional de Auditores da NATO é o órgão de auditoria externo e independente da NATO, cujo principal mandato consiste em garantir ao Conselho do Atlântico Norte (NAC) e aos governos dos países membros da NATO que os fundos comuns foram corretamente utilizados para a liquidação das despesas autorizadas.

A Presidente do Tribunal de Contas, Filipa Urbano Calvão, e a Subdiretora-Geral da Direção-Geral do Tribunal de Contas, Conceição Ventura, participaram, nos dias 14 e 15 de maio, em Bruxelas, na Reunião Anual do Conselho Internacional de Auditores da NATO e as Instituições Superiores de Controlo (ISC) dos países membros onde foi apresentado e discutido o respetivo Relatório Anual de Atividades de 2024.

## **IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE CONTROLO E POLÍTICAS PÚBLICAS**



Portugal tem feito um percurso positivo em termos de transição ambiental no caminho da sustentabilidade, mas ainda há muito caminho a percorrer para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, defendeu a Presidente do Tribunal de Contas, Filipa Urbano Calvão, na intervenção que proferiu no IX Congresso Internacional de Controlo e Políticas Públicas, que decorreu entre 26 e 29 de maio, em Manaus, no Brasil, sob o lema “Desenvolvimento e Controlo: Políticas Públicas Descentralizadas e a COP 30”.

Filipa Urbano Calvão destacou o papel do Tribunal de Contas nesta evolução positiva, ao ter assumido o objetivo estratégico da sustentabilidade ambiental. “Está consagrado no nosso Plano Estratégico (2023-25) como um dos objetivos prioritários: fomentar a gestão dos recursos públicos de forma rigorosa, eficaz, sustentável e orientada para os resultados”, afirmou.

## **CONFERÊNCIA SOBRE DEFESA E SEGURANÇA NA EUROPA**



A Presidente do Tribunal de Contas, Filipa Urbano Calvão, e a Diretora-Geral, Conceição Ventura, participaram na Conferência de Alto-Nível sobre Defesa e Segurança na Europa, por ocasião da Presidência Polaca da União Europeia (UE), que decorreu no dia 3 de junho, em Varsóvia.

O evento, organizado pelo Tribunal de Contas da Polónia, reuniu mais de 100 responsáveis de instituições superiores de controlo e outras organizações internacionais de 26 países para debater a segurança dos países da UE e o papel destas instituições face aos desafios num contexto internacional difícil.